

**MINI-CURSO:** “Formação do educador de jovens e adultos no contexto do PEJA/UNESP”

**PROPONENTE:** José Carlos Miguel (Depto. de Didática/Programa de Pós-graduação em Educação/FFC – UNESP – Marília/Coordenador Geral PEJA).

### **JUSTIFICATIVA**

Em que pese os esforços para minimização do problema do analfabetismo no contexto brasileiro, a questão ainda se coloca como preocupante. Dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios – 2007) indicam que 14 milhões de pessoas com mais de 15 anos são analfabetas, o que corresponde a cerca de 10% da população brasileira nessa faixa etária. Se considerarmos os ditos analfabetos funcionais, esses números são da ordem de 32 milhões de pessoas.

Por outro lado, todos os indicadores de pesquisa apontam para o fato de que se trata de problema cuja busca de solução deve envolver toda a sociedade civil organizada. Nesse sentido, é papel das instâncias formadoras de educadores pensarem um processo de articulação entre teoria e prática que possa contribuir para um melhor encaminhamento do problema. Assim, o mini-curso pretende discutir o processo de formação de educadores de jovens e adultos desenvolvido no contexto do Programa UNESP de Educação de Jovens e Adultos - PEJA, qual seja, a formação contínua que se fundamenta no acompanhamento da trajetória de trabalho pedagógico do educador com seus alunos, tendo como suporte a sua ação de ensino, a inserção em processos colaborativos de pesquisa e a perspectiva de ação social num processo coletivo que envolve ação-reflexão-ação.

A EJA progressivamente se constitui como um vasto campo de reflexão que ultrapassa os limites da alfabetização instrumental. O movimento que se nota envolve processos formativos que transitam por um vasto arco de relações envolvendo a qualificação profissional, o desenvolvimento comunitário, a formação política e as práticas multiculturais.

Estas demandas impõem o reconhecimento da especificidade da EJA e impregnam a perspectiva de profissionalização docente, reorientando o papel do educador de EJA e a dimensão do trabalho na escola com base no conhecimento do aluno como sujeito pensante, no conhecimento das teorias de educação, no conhecimento adequado de metodologias de ensino, no exercício da prática escolar e na capacitação como investigador, gerando as suas representações. Deve-se constituir em processo formativo plural que não pode abdicar da busca de ruptura com práticas pedagógicas e políticas públicas inadequadas.

Essa busca passa pelo rompimento com a lógica da produtividade do mercado, que determina o aligeiramento da formação, impondo a terminalidade e formas de organização curricular.

Partindo de um diagnóstico da realidade, o processo de formação do educador do PEJA procede à análise documental para situar a EJA no contexto da realidade brasileira, discute a ação didático-pedagógica desenvolvida sob a perspectiva da problematização da prática pedagógica e investe na reflexão contextualizada com vistas à formação de um professor epistemologicamente curioso.

Resumidamente, o mini-curso pretende colocar em debate quatro questões básicas que podem sintetizar as preocupações que deve ter um professor em sala de aula de EJA: A quem ensinar? O que ensinar? Como ensinar? Para que ensinar?

Trata-se, portanto, de busca permanente de articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação de jovens e adultos. É no contexto dessas formulações que a presente proposta de mini-curso se justifica.

### **OBJETIVOS**

- 1) Discutir os fundamentos teóricos básicos do processo de formação de educadores de jovens e adultos desenvolvido no contexto do PEJA/UNESP.
- 2) Analisar os princípios básicos da abordagem metodológica da educação de jovens e adultos desenvolvida no contexto do PEJA/UNESP.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) O PEJA no contexto da educação inclusiva: um breve relato histórico.
- 2) Tendências emergentes na formação do educador de jovens e adultos: especificidade e profissionalização.
- 3) A relevância social dos conteúdos: conhecimento legítimo e diversidade cultural.
- 4) A dimensão territorial da identidade cultural.
- 5) Saber cotidiano, saber escolar e saber aplicado: sobre as implicações pedagógicas da teoria histórico-cultural para a EJA.

### **METODOLOGIA**

- 1) Comunicação oral.
- 2) Debate em grupos.

### **EMENTA**

O mini-curso focalizará a ação didático-pedagógica desenvolvida no contexto do Programa UNESP de Educação de Jovens e Adultos – PEA - para a concretização da relação entre o conteúdo

programático da EJA e a forma metodológica de sua difusão no 1º segmento do Ensino Fundamental, tendo como elemento central a proposta político-pedagógica de socialização do saber escolar no contexto de educação para todos. Discutirá o tema da educação de jovens e adultos como produto de uma evolução histórico-social, dentro das características que assume essa área do conhecimento no contexto atual. Assim, a proposta pedagógica tratará dos fundamentos da educação de alunos, jovens e adultos nas séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como da organização dos programas de ensino do PEJA.

Educação de jovens e adultos no PEJA. A política educacional e a perspectiva de Educação para Todos. Alfabetização e letramento. Educação e Cidadania. Metodologia de trabalho por projetos em processos de EJA. O conteúdo dos programas de ensino em EJA e a problemática de sua difusão: consequências para o desenvolvimento do PEJA.

## REFERÊNCIAS

FONSECA, M. C. F. R. **Letramento no Brasil: habilidades matemáticas**. São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

GIROTTI, C. G. G. S.; MIGUEL, J. C.; MILLER, S. “*Formação de educadores do PEJA: ação coletiva, reflexão contextualizada e projetos de trabalho*”. **NUANCES: estudos sobre educação**. Ano X, V. 11/12, jul/dez 2004, p. 77 - 97. Presidente Prudente-SP.

MIGUEL, J. C. “*Tendências emergentes na formação do educador de jovens e adultos: especificidade e profissionalização*”. In: BARBOSA, R. L. L. (org.). **Formação de Educadores: Artes e Técnicas – Ciências e Políticas**. São Paulo, Editora UNESP, 2006, p. 257 - 268.

RIBEIRO, V. M. **Letramento no Brasil**. São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.